

OPEN CALL 2025



CARBONO ZERO, CIDADES INFINITAS

SELEÇÃO DE PROJETOS ARTÍSTICOS DE CRIAÇÃO

9.05 → 9.06.2025



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

SELEÇÃO DE PROJETOS ARTÍSTICOS

DATA LIMITE DE SUBMISSÃO DE PROPOSTAS: 9 de junho

ENQUADRAMENTO

Nas últimas décadas, Guimarães procurou alicerçar a sua visibilidade nacional e internacional num conjunto de projetos estratégicos, de médio e longo prazo, capazes de potenciar processos de regeneração urbana, valorização do património histórico edificado e potenciação do tecido de indústrias criativas, através de programação e criação contemporânea.

A atração de visitantes, a promoção da imagem da cidade, a melhoria das infraestruturas locais – recuperação dos equipamentos culturais e dos espaços urbanos centrais degradados –, o envolvimento da cidadania, juntamente com a mobilização da comunidade artística local, são aspetos com uma presença crescente nos programas das cidades contemporâneas, onde a criatividade e inovação se assumem como motores centrais da economia e sociedade.

Além da criação artística e cultural, no seu sentido amplo, ser um vetor central no desenvolvimento da cidade de Guimarães, é também importante a relação da cidade com a vertente académica e de produção de conhecimento nesta área. Como parte integrante do tecido cultural da cidade, a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho e o Laboratório da Paisagem são parceiros naturais desta iniciativa.

O projeto BAIRRO C afirma-se como um espaço dinâmico de experimentação e criação, alicerçado nos pilares da Cultura, Criatividade, Conhecimento e Ciência.

Funciona como um laboratório de inovação, onde os avanços tecnológicos se cruzam com novas formas de expressão artística.

Pretende, assim, criar novos mecanismos de interação entre a cidade, a produção artística e a comunidade, promovendo um território dinâmico, sustentável e interativo.

Com base nestas premissas, a Câmara Municipal de Guimarães apresenta uma OPEN CALL, destinada a selecionar trabalhos de reinterpretação territorial e programação cultural – através de sinalização, ocupação de praças públicas, instalações ou práticas artísticas relacionais, performativas, sociais e de mediação de espaço público, que se adequem à estratégia preconizada para o BAIRRO C, promovendo uma aproximação confiante entre criadores, público e comunidade.

CARBONO ZERO, CIDADES INFINITAS – OPEN CALL 2025

O **Novo Bauhaus Europeu (NBE)** é uma iniciativa da Comissão Europeia que tem como objetivo integrar os pilares da sustentabilidade, estética e inclusão no ambiente urbano, bem como no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores. O NBE procura inspirar e promover novas formas de viver, refletir e projetar. Propõe uma abordagem e materiais que favorecem a transformação de edifícios, espaços (bairros, praças...) e formas de pensar. A característica distintiva do NBE reside na interação entre valores (sustentabilidade, estética e inclusão) e princípios de trabalho (processos participativos e abordagens transdisciplinares).

“Ligar contextos rurais e urbanos, enfrentar a dispersão em termos de densidade populacional com abordagens holísticas, trazer para a jornada climática não só os cidadãos, mas também os diversos setores económicos e atores-locais; principalmente os de maior relevância em termos de emissões, adicionar ciência e inovação, que apoie a tomada de decisão e facilite o acesso à informação, promover a mobilização social, capacitar os mais jovens com ferramentas que os tornem os futuros líderes da ação climática, são enormes desafios para as cidades, independentemente da sua densidade populacional.” (Ribeiro, C., Sepúlveda, D. & Loureiro, I., Guimarães C Visível, 2024, p.160).

A edição deste ano tem como lugar de implementação o território geográfico do BAIRRO C. Trata-se de uma área ampla, composta por ruas tipicamente estreitas, muitas delas em calçada portuguesa, refletindo o traçado medieval da cidade. Os edifícios mantêm características da antiga indústria de curtumes, como fachadas em pedra, estruturas de madeira e algumas varandas de ferro forjado. Com a requalificação urbana, esta área tornou-se um polo cultural e educativo, com espaços ligados à Universidade do Minho, Universidade das Nações Unidas, Sociedade Musical de Guimarães, CIAJG (Centro Internacional de Artes José de Guimarães) e centros criativos como o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura).

As propostas apresentadas devem centrar-se na especificidade local – considerando os aspetos espaciais, urbanos e arquitetónicos – e na sua capacidade de fomentar interação social e cultural. **Paralelamente, é essencial que contribuam para os objetivos estratégicos da Capital Verde Europeia 2026, através de soluções sustentáveis que integrem práticas inovadoras e ambientalmente responsáveis.**

As intervenções têm como objetivo fortalecer a ligação ao lugar, por meio de instalações artísticas originais, concebidas especificamente para o espaço e com uma durabilidade superior a 12 meses. Estas criações devem introduzir novas dinâmicas culturais e urbanas, visando incentivar o convívio e o lazer. Ao promover o encontro e a partilha de experiências, as propostas contribuem para uma vivência mais rica e participativa do espaço público. Paralelamente, a programação cultural associada às intervenções artísticas, deve valorizar a diversidade e estimular a reflexão crítica sobre o papel da arte na construção da cidade contemporânea.

CALENDÁRIO

Abertura da call: 09 de maio

Até 09 de junho: entrega de propostas

01 de julho: anúncio da proposta selecionada

Julho 2025 – setembro 2025: trabalho de criação e implementação da proposta selecionada

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

A OPEN CALL prevê a atribuição de um montante máximo de 10.000 euros, por proposta selecionada.

Serão selecionadas 3 propostas.

A proposta apresentada deverá contemplar todos os custos associados ao projeto, assim como todas as condições de realização e implementação (estruturas, equipamentos, logística, meios a utilizar, recursos humanos, entre outros).

CANDIDATO(A)S

São admitidas propostas a título individual ou coletivo, de artistas, arquitetos, designers, educadores, mediadores, ou áreas equiparadas. Os proponentes poderão ser de qualquer nacionalidade, desde que incluam o território (em sentido lato) de Guimarães como um espaço de reflexão. Valorizam-se propostas de equipas multidisciplinares.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

As candidaturas devem ter como espaço de intervenção a área geográfica do BAIRRO C (ver anexo).

PROPOSTAS

As propostas à OPEN CALL devem ser enviadas em formato digital para cultura@cm-guimaraes.pt com o assunto "OPEN CALL / Nome Candidato" e devem incluir o Projeto Artístico e Anexos pertinentes para a sua análise.

A seleção será efetuada através das informações referidas no Projeto Artístico e Anexos.

As propostas devem ser enviadas em Português.

Projeto Artístico - Ficheiro em formato PDF, com o máximo de 10 pág. A4, até 10Mb

São campos obrigatórios do documento:

—> Identificação

- Nome do(a) candidato(a) OU nome do coletivo
- Biografia (individual ou do coletivo) até 750 caracteres com espaços
- Morada
- Telemóvel
- E-mail

—> Enquadramento - Texto com o máximo de 2000 caracteres

- Motivação para participação na OPEN CALL
- Breve descrição do percurso pessoal e/ou criativo, incluindo, se aplicável, hiperligações para plataformas que permitam a visualização online de portfólio ou outros exemplos de trabalho.

—> Metodologia de trabalho - Texto com o máximo de 6000 caracteres

- Conceito artístico a desenvolver
- Descrição da metodologia de trabalho a adotar, identificando de que forma corresponde ao objetivo subjacente à OPEN CALL (metodologia de criação, interação com a comunidade, formato de apresentação, etc.)
- Calendarização da atividade
- Público-alvo

PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO

- Os pedidos de esclarecimento devem ser enviados para o e-mail cultura@cm-guimaraes.pt ou através do telefone 253 421 200 (Divisão de Cultura).

SELEÇÃO

- A seleção das propostas será feita por uma COMISSÃO composta por elementos da Divisão de Cultura, Centro Cultural de Vila Flor, Laboratório da Paisagem e Escola de Arquitetura e Artes e Design da Universidade do Minho.
- A avaliação das candidaturas será realizada pela COMISSÃO, com base nos seguintes critérios (pontuados de 1 a 5):
 - a) qualidade artística da proposta apresentada, a sua originalidade e pertinência – 50%;
 - b) experiência e percurso profissional da equipa – 20%;
 - c) compromisso com a neutralidade carbónica e o desenvolvimento sustentável – 20%;
 - d) clareza da linguagem e do discurso artístico do projeto proposto – 10%

A pontuação final (PF) será o resultado da aplicação da fórmula:

$$PF = (a \times 0,5) + (b \times 0,2) + (c \times 0,2) + (d \times 0,1)$$

- Após análise e avaliação das candidaturas, a COMISSÃO remete para os candidatos, por email, os resultados finais. [Nota: em caso de empate, terá precedência a candidatura melhor classificada no critério c)].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O(A)s artistas selecionado(a)s autorizam expressamente a divulgação de imagens e outros conteúdos presentes nas suas candidaturas em todos os materiais e suportes de comunicação associados à OPEN CALL, inclusive online, desde que devidamente integradas no âmbito da divulgação do projeto e sem prejuízo da titularidade dos direitos de autor.
- Garante-se a confidencialidade de todos os dados recebidos, sendo as informações utilizadas somente para os fins definidos.
- Os casos omissos serão decididos pela COMISSÃO nos termos da legislação aplicável.

RECOMENDAÇÃO A INTEGRAR NOS PROJETOS: SUSTENTABILIDADE E NEUTRALIDADE CARBÓNICA.

A presente recomendação, procura disponibilizar um referencial claro que promova uma prática artística consciente e comprometida com os desafios ambientais - sem limitar a criatividade ou excluir propostas com menos recursos técnicos/logísticos. A consciencialização das medidas contribuirá para uma aproximação substantiva aos valores presentes na missão do projeto BAIRRO C e Capital Verde Europeia 2026: inovação, inclusão e responsabilidade ecológica.

A integração das medidas nos projetos, permitirá reconhecer propostas que, além da sua qualidade artística, incorporam um contributo significativo para a transição ecológica do território.

1. Conceito com Consciência Ambiental

Os projetos devem refletir preocupações ecológicas no seu conceito base, abordando temas como alterações climáticas, circularidade de recursos, biodiversidade urbana, ou mobilidade sustentável. Devem também dialogar com os princípios do Novo Bauhaus Europeu: sustentabilidade, estética e inclusão.

2. Utilização de Materiais Sustentáveis

Privilegiar materiais reciclados, recicláveis, reutilizáveis ou de origem local. Evitar plásticos de uso único e materiais com elevado impacto ambiental. Sempre que possível, incluir uma ficha técnica dos materiais propostos, demonstrando a sua pegada ecológica reduzida.

3. Eficiência Energética e Baixas emissões

Caso o projeto inclua iluminação ou componentes tecnológicos, optar por soluções de baixo consumo energético (ex: LED, energia solar). Evitar o uso de geradores ou sistemas de alimentação com combustíveis fósseis.

4. Instalações de Baixo Impacto e Reversíveis

As intervenções no espaço público devem minimizar impactos físicos e ambientais, podendo ser facilmente desmontadas e recicladas ou reintegradas no território.

5. Mobilidade Sustentável

Incentivar formas de deslocação sustentável para o público e equipa (ex: caminhadas, bicicleta, transportes públicos). Poderá ser valorizado se o próprio projeto incorporar elementos figurativos de deslocação suave ou ativa.

6. Redução e Gestão de Resíduos

Devem ser previstas medidas para minimizar a produção de resíduos durante a montagem, apresentação e desmontagem do projeto. Caso surjam resíduos inevitáveis, apresentar um plano para a sua triagem, reaproveitamento ou reciclagem.

7. Integrar uma ação simbólica de compromisso climático

O projeto deve incluir uma ação simbólica que reflita o compromisso com a neutralidade carbónica, como por exemplo a plantação de uma árvore, a colaboração com projetos locais de reflorestação ou a criação de uma peça que sensibilize para a preservação ambiental. Esta ação pode estar integrada no conceito artístico ou ocorrer como gesto complementar ao projeto.



bairro.C

**guima
rães**



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

+ info | em.guimaraes.pt